

Renarte - mensagem

de beleza e de fé 18

RENARTE, conjunto artístico que propõe difundir a Música e levar a toda a parte sua mensagem de beleza e de fé, vem cumprindo luminosamente sua nobre tarefa. Frequentemente apresenta-se em recitais primorosos, elogiados pela crítica especializada; difunde páginas de grandes compositores bem como música folclórica e popular. Divulga música sacra, entoando melodias antigas e modernas, algumas ouvidas há séculos nas catedrais do passado; torna conhecidas entre nós composições de diversos países, provando mais uma vez, que a Música é linguagem universal podendo ser compreendida por todos.

Suas atividades têm sido tão numerosas que dificilmente poderiam ser enumeradas todas. Mas aqui vão algumas, para que o leitor tenha uma idéia da versatilidade e do nível de seu repertório. A estréia da "Renarte" deu-se em 6 de agosto de 1971 com um Concerto Lírico, em Americana, já revelador das qualidades do novel grupo artístico. Depois, um Recital Camarístico, com Música Renascentista, no auditório do Centro de Ciências Letras e Artes pelo transcurso de seu septuagésimo aniversário. Logo mais, um concerto de Músicas Sacra, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, numa promoção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas, sob o patrocínio da R. Bosch do Brasil e de Equipamentos Clark.

Em março de 72, em grandioso recital, RENARTE apresentou "Compositores Contemporâneos Italianos", dentro da série "A Grande Música de Câmara", no auditório Itália, em São Paulo, promoção do Instituto Cultural Italo Brasileiro de S. Paulo. Em setembro de 72, promoveu o recital da pianista Elsa Klebanowski, no Centro de Ciências, ainda sob o patrocínio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de S. Paulo. Homenageando Carlos Gomes, em setembro de 72, apresentou uma excelente "Noite de Arte" no auditório da Faculdade de Música da PUC. Depois, no auditório do Centro de Ciências promoveu o Concerto do bandolinista italiano Giuseppe Anedda.

Em abril de 74, na Igreja Matriz N. S. do Carmo, em colaboração com o Coral Píoxi a RENARTE apresentou um grandioso Concerto Quaresmal. Meses depois, em agosto de 73, no "Programa Noturno", apresentou-se na TV Cultura Canal 2, interpretando Autores Contemporâneos Italianos. No mesmo mês, a Rádio Educadora de Campinas, levou ao ar o seu "Recital Schubert", de inesquecível memória. Novamente em São Paulo e ainda no Auditório Itália a RENARTE, mais uma vez, elevou o nome de Campinas no seu Recital de Canto de Música Italiana e Francesa de Ontem e de Hoje", dentro da série "A Grande Música de Câmara", promoção do Instituto Cultural Italo Brasileiro.

No Paço Municipal de Campinas seus concertos ficaram famosos, como, por exemplo, aquela inesquecível "Roda de Arte" com apresentação de música erudita. E o palco do Teatro Castro Mendes tem acolhido este conjunto com bastante frequência. Ali foram realizados: o Concerto Lírico Bi Centenário, em 74; o Recital de Música Sacra com expressão corporal, em 75; e juntamente com o Coral Adventista de S. Paulo, numa promoção da Sociedade Cultural de Campinas, SOCUCA, um magnífico espetáculo que atraiu gente de várias cidades, inclusive da Capital.

De quantos elementos se compõe a RENARTE? De apenas três: **Claudia de**

Rezende Mocchi, Daisy Hilkner e Alberto Medaljon, nomes de relevo em nosso cenário cultural. **Claudia**, que estudou aqui e na Itália com grandes mestres como Gilda Dalla Rizza, Adelina Conversano, Ettore Campogiani, Carmen Mellis e Renato Pastorini, frequentou no "Scala", de Milão a "Escola de Aperfeiçoamento" do maestro Franco Ferraris, ocasião em que substituiu Antonietta Stella.

Estudou também em Paris com Yvonne Gal Busser e Henri Busser, e com primorosa formação técnica e artística apresentou-se com êxito nos palcos italianos, em várias operas, como "Soror Angelica", de Puccini; "Traviata", de Verdi; "La Bohème", de Puccini, além de numerosos recitais e um concerto comemorativo de Grieg, no "Circolo della Stampa", de Napoli.

No Brasil o prestígio de **Claudia R. Mocchi** é muito grande. Merecidamente grande. Por isso foi convidada para realizar recitais na Rádio Ministério da Educação por várias vezes inclusive para uma série de quinze concertos sob o título de "Música Italiana através dos Séculos". Atualmente é professora de Expressão Corporal e Vocal" e Coordenadora do "Departamento Musical", da PUC, e mantém ainda uma Escola de Interpretação Especializada Camerística e Lírica e de Técnica Vocal, para crianças e adultos. Da RENARTE é a diretora artística.

A campineira **Daisy Hilkner**, possuidora de muitos diplomas, como os do Conservatório Musical Campinas, da Faculdade de Música da PUC de diversos cursos de extensão universitária, foi a vencedora do concurso "O Folclore Musical de Campinas", em 69. Além de sua vitoriosa participação em competições artística se em concertos, é professora de Prática Instrumental, no Curso de Educação Artística, da PUC e dona de uma voz de maravilhoso timbre.

Quem, em nossa cidade, não conhece o professor, o grande artista que é **Alberto Medaljon**? Possuidor de vários diplomas universitários, leciona no IEE Carlos Gomes, mas acima de tudo é um artista nato. Tem participado de várias temporadas líricas em São Paulo, no Teatro Municipal, interpretando, por exemplo, o papel de **Angelotti**, na Tosca, de Puccini sob a regência do maestro Edoardo Guarnieri; cantou, sob a regência do maestro Armando Bellardi, num concerto lírico-sinfônico, em homenagem a Carlos Gomes; participou da audição da ópera "A Astuta", de Carl Orff, em forma de concerto; na Sociedade Bach, de S. Paulo por dois anos consecutivos, integrou o elenco que interpretou "A Paixão Segundo São João", fazendo a parte de Jesus, nos recitativos e a aria de baixo "Mein teurer Heiland", no. 60 sob a regência do maestro Martin Braunwieser.

Com tais elementos é natural que a RENARTE goze de tão alto conceito entre nós, e que seja digna de tantos aplausos. Afinal a sua tem sido uma das mais nobres tarefas que as criaturas podem realizar: a difusão da Música, linguagem universal da beleza, do amor e da compreensão. Tenho pelas Artes em geral, e pela Música, em particular o respeito, a veneração e o reconhecimento que merecem as grandes realizações da espécie humana. E, pelos artistas quando o mesmo respeito acreditando-os menos seres comuns, de carne e osso, como nós outros do que criaturas, não direi sobrenaturais, mas especiais, a moda de pontes entre o céu e a terra, ou escadas de Jacó, por onde subiam e desciam os Anjos do Senhor...

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHE029844